ANO 8.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1928 N.º 2244

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NO Teatro da Trindade, realizou-se ontem á noite um espectaculo, em homenagem a Debussy, que ficará marcando uma bela tentativa para "modernizar" um publico que se educa, mas devagar.

Luís de Freitas Branco fez uma conferencia sobre o mestre que, sem exagero, pode considerar-se modelar—claro, simples, instrutivo e eloquente. Pedro de Freitas Branco, dirigiu a orquestra com a arte e a elegancia, que são um segredo da sua batuta.

O bailarino Turcifal—é o pseudonimo de um rapaz de talento e de modestia, que é outra forma de ter talento—revelou Debnssy em movimento, mas um movimento que converte o ritmo em inspiração e extasi, em aparição e sonho.

Duas cantoras se impuseram á plateia, conquistando-a pelo prestigio da sua voz—limpida, magnetica, e docemente expressiva—Fernanda Corte Real e Marina Dewander Gabriel.

A notavel harpista que é Cecilia Borba, encontrou nas "Dansas" uma ocasião excepcional de afirmar as suas qualidades de artista.

Francine Benoit, pianista de largos recursos e finas predileções, interpretou os preludios de Debussy com tanta alma e mestria que não é facil encontrar entre nós quem lhe seja superior. Os scenarios de Jorge Barradas, admiraveis.

* * *

TRANSCREVEMOS de *O Seculo*:

"As avenidas da Liberdade e da Republica e a rua Ocidental do Campo Grande foram alcatroadas, na sua maior parte, com alcatrão retirado, criminosamente, pelo respectivo empreiteiro, do gazometro de Belem e com a cumplicidade de um empregado deste.

No regime de administração directa havia coisas como esta: os ladrilhos betuminosos empregados na rua Augusta, rua 1.º de Dezembro e largo de S. Domingos, foram adquiridos a 150$00 por metro quadradro, quando havia um proponente que se prontificava a fornecer-o mesmo material por 60$00!„

Se isto é verdade, para que serve a Justiça? Se isto é mentira, como ousam calar-se as pessoas visadas?

* * *

ESCREVE-NOS um "assinante desde o primeiro numero„ para nos fazer a seguinte pergunta:

—"Quando é que um grupo de portugueses irá, piedosamente, a Flandes visitar as campas dos nossos soldados?„

Não lhe podemos responder, porque ignoramos em que altura os nobres sentimentos inspiram as belas decisões.

Em todo o caso, lastimamos que, indo á França e á Belgica tantos portugueses, rarissimos se lembrem dos "serranos„ que morreram, em terra alheia, lutando pelo direito e pela justiça.

* * *

O *SEMPPE FIXE* publicou hoje mais um numero feliz: o 115.

A primeira pagina, de Francisco Valença, os "Ecos da Semana", por Botelho, e as caricaturas de Stuart, Amarelhe e Botelho marcam pela sua graça e pela sua oportunidade.

FINANÇAS

O esforço patriotico que o sr. ministro das Finanças tem consagrado á reorganização das contas do Estado, chegou á sua primeira grande «étape»—o equilibrio orçamental, condição absolutamente necessaria de uma politica que abrangerá estes pontos capitais:

a) *Equilibrar o orçamento de modo que todas as despesas normais, incluindo já nelas os encargos de um futuro emprestimo de restauração nacional, fossem cobertas pelas receitas ordinarias;*

b) *Realizar sôbre essa base as operações financeiras externas e internas indispensáveis;*

c) *Fazer com o produto destas operações a estabilização definitiva da moeda a reforma do sistema fiduciario, a consolidação de uma grande parte da divida flutuante, a reorganização do credito, a reparação e desenvolvimento da viação e iniciar as obras de fomento que pudessem aumentar a actividade e a riquesa em Portugal e nas colonias.*

O orçamento que vai entrar em vigor não é um trabalho definitivo, sob o ponto de vista tecnico, visto que o sr. dr. Oliveira Salazar, se inovou criteriosamente, em materia de receitas, não pôde ainda desenvolver a mesma actividade em materia de despesas. E' uma questão de tempo e de estudo...

A partir de hoje, exige-se, sobretudo, que as finanças continuem sob uma regime de defesa constante e rigorosa, de modo que o *déficit* não levante cabeça, tornando-se o maior corruptor da vida nacional.

As gerencias de 1912-1913 e 1913-1914 fecharam com os saldos positivos de L. 2:650 e de L. 976:785.

Porque se inutilisou essa obra restauradora?

A guerra veio e com ela principiou a derrocada, a desordem e a confusão nas receitas e despesas, bem como o pavoroso aumento destas.

Como viveu o Estado?

Primeiro: recorrendo ás notas do Banco de Portugal—o que causou a sua vertiginosa desvalorisação; segundo: vendendo bilhetes do Tesouro e pedindo emprestado á Caixa Geral de Depositos—o que privou a produção dos elementos crediticios de que necessitava para se manter ou progredir.

As honestas tentativas que se fizeram para dar remedio a uma situação, que tinha tanto de artificial como de perigosa, não chegaram ao seu justo termo. Acontecimentos que surgiram—uns perturbando a politica, que se cifrava numa serie de choques, para a frente ou para traz; outros alarmando a rua e incendiando coleras que trepavam até os pinaculos da Republica—imprimiram a outros problemas de menor importancia uma acuidade que eles nunca revestiriam, se houvesse ordem nos espiritos e calma nas tribus.

O sr. dr. Oliveira Salasar, com o seu nome honrado, a sua coragem lucida e serena e o seu conhecimento dos assuntos financeiros, apareceu no momento em que a catastrofe estava á porta. O novo orçamento marca um triunfo. Impôz sacrificios á Nação. Esta compreendendo que não se sacrificava debalde deu-lhe o seu apoio—para o presente e para o futuro.

ACERCA do "eco" que publicamos ha dois dias sobre os atrevimentos dos "conquistadores" das ruas, recebemos varias cartas. Uma delas diz o seguinte:

—"As senhoras honestas que pisam as ruas muitas vezes recebem gracejos que não lhe seriam dirigidos, se acaso elas não fossem tão audazes na sua "toilette".

Lisboa é das capitais onde a compostura das mulheres menos flanco oferece á maledicencia.

Não é necessario ser grande psicologo para distinguir uma senhora verdadeira duma falsa.

Os gracejadores, porém, esforçam-se a fim de manterem um equivoco que, se não abona a sua educação, tem a vantagem de os pôr á vontade com a inconveniencia.... publica e livre.

* * *

O GOVERNO de Angora autorisou as mulheres turcas a tomarem parte nos concursos internacionais de belesa.

Mahomet, que tinha ideias muito suas a respeito da emancipação do sexo fragil, se vier a ter conhecimento desta medida, ha de dizer consigo:

—"Não são as mulheres que triunfam nos concursos de belesa, mas sim os maus desejos que elas inspiram„.

E, deixando pender a cabeça sôbre o "Alcorão„, suspirará:

—"Quem me dera voltar á terra para tapar o rosto ás formosas e descobrir as torpesas ás pecadoras....„

* * *

BELA Kun, que estava preso na Austria, foi posto na fronteira, a fim de atravessar a Alemanha, com a ideia de tomar no Baltico um vapor que o conduza a Leninegrado.

As autoridades austriacas recomendaram-lhe que não tornasse a Viena, aliás seria fusilado. Ele cumprimentou e sorriu.

Este sorriso de Bela Kun, segundo um jornalista que o observou, parece querer dizer:

—"Eu só tenho medo da morte, quando me encontro, como agora, sem saber o que hei-de fazer da minha vida„.

* * *

O SR. ministro da Instrução, não concordando com o parecer do C. S. F., confirmou os contratos dos srs. comandante Azevedo Coutinho, para a Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra; dr. Vale de Bettencourt, e José da Silva Santos, para a mesma Faculdade, e dr. Cardoso Pereira, para a Faculdade de Sciencias de Lisboa.

* * *

NUMA terra de provincia, um marido ciumento matou a mulher, feriu a sogra e suicidou-se em seguida.

E' capaz de ter feito tudo isto, para defender a sua honra!

Mas não se envergonhava de deixar o seu lar sem pão e os seus filhos sem assistencia moral.

Boémia

Restaurante Ferro de Engomar

A's quintas feiras, grandiosas sessões de fados, dedicadas aos distintos fidalgos e Marialvas, amadores da Canção Nacional. Cantam ámanhã os aplaudidos cultores: ALFREDO MARCENEIRO, RENATO VARELA, FILIPE PINTO. Maria do Carmo canta, ás 22 horas, varios fados e canções.

Os acompanhamentos são feitos pelos eximios tocadores ABEL NEGRÃO e RAUL GUEDES.

O ambiente aristocratico desta simpatica casa, centro de reunião, ás

quintas feiras, de distintas familias, onde se contemplam as lindas e elegantes senhoras da nossa sociedade, constitui o maior exito que podiamos obter. A animação extraordinaria, o bem estar e conforto que se tem no Ferro de Engomar são motivos para que todas as quintas feiras se reunam grande numero de fidalgos e Marialvas, que sempre têm dado provas de simpatia por este retiro, enchendo todas as mesas, havendo dias que se torna impossivel arranjar lugar.

Este tradicional restaurante, instalado em casa propria para esta industria, servindo bem e com o maximo asseio, é o primeiro de Portugal no seu genero, que fez reviver o fado —aquele fado dos antigos fidalgos e Marialvas, do tempo da Severa e do Conde de Vimioso.

Servem-se jantares na Esplanada, que se encontra convenientemente iluminada.

Reservam-se mesas até ás 21 horas.

Telefone, Bemfica 67.

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F —Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc.—Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5315 N. —— Preços modicos.

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.°

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.

Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. João Valente.

Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.

Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.

Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.

Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.

Doenças das creanças e orthopedia—A 2 horas—Dr. Antonio de Menezes.

Doenças do estomago e intestinos—A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães

Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.

Doenças de boca e dentes—A's 11 horas—Dr. Marques Manaças.

Raios X e Raios Ultra-violetas

Analises clinicas e vacinas

TEMPOS IDOS

OS idolos do povo e a «aguia» de Val de Lobos

Foi precisamente ha um seculo, num calido mês de julho, que o Senhor D. Miguel prestou juramento perante os Três Estados e por eles foi aclamado rei de Portugal.

De Belem á Ajuda, da Bemposta ao Terreiro do Paço, toda a Lisboa festejou o novo Messias, que surgia! Entre o repicar dos sinos, por entre aclamações delirantes, o joven rei passava como se fosse um segundo D. Sebastião, que o bom Deus dera a esta terra para de novo a remir, para de novo a salvar!

Estas mesmas vozes ouviu-as cinco anos depois o esforçado Duque da Terceira, quando desembarcou em Lisboa —tambem num mês de julho—fazendo aclamar a Rainha e a Carta!

De novo os sinos repicaram, de novo se aclamou e se cantou!

No entanto nesta epoca em que El-rei D. Miguel era o "idolo„, havia um rapaz de dezoito anos que na sua humilde casinha da travessa do Pombal estava profundamente preocupado.

Nascera e fôra educado na abastança, mas presentemente nada possuia. No ano anterior, 1827, seu bom pai cegára e ficára, portanto, impossibilitado de trabalhar. Seu avô materno sofrera tambem um grave transtorno de fortuna pela falta de pagamento de somas importantes de que era credor, como mestre de obras do palacio da Ajuda, e como era honrado tudo quiz pagar, ficando na miseria.

Estes dois grandes revezes reflectiam-se neste pobre moço, que assim se via impossibilitado de tirar os preparatorios para se poder matricular na Universidade de Coimbra.

Todos os sonhos da sua mocidade caiam por terra!

O desanimo tentou apossar-se do seu espirito, mas foi repelido.

Sósinho estudou o espanhol, o francês, o italiano, o inglês e o alemão, que depois veio a falar e a escrever, tão bem como a sua propria lingua.

Ao reunir-se á familia, na bemdita hora do jantar, era ele quem animava os seus velhos pais, embora depois, sósinho no quarto, as lagrimas embaciassem seus olhos tão azuis como profundos!

Se era inquebrantavel a sua fé em Deus, inquebrantavel era tambem a confiança em si mesmo!

Jurou vencer e venceu!

Profundamente estudou este povo de Lisboa, que com a mesma facilidade com que levantava os "idolos„ os derrubava em seguida!

Atravez de toda a sua vida jamais se deixou iludir com as aclamações populares.

Ele bem vira que até os proprios reis caiem ás mãos daqueles os tinham erguido!

Preguntar-me-hão agora quem era este rapaz que em 1828 tão preocupado estava?

Chamava-se Alexandre Herculano.

Tambem quizeram fazer dele um "idolo„, mas não conseguiram derrubalo!

Foi mesmo o unico que *se deixou cair* e tão bem caiu, que ficou de pé!

Cincoenta anos passaram após a sua morte e é relendo a sua obra, que eu encontro explicações a muitas cousa que se tem passado neste quente mês de julho....

Carlos Portugal Ribeiro

OUTRO HORARIO

OS novos comboios de verão e o que se fez...

Toda a gente espera pelo horario de verão, pela curiosidade de se saber se foram criados novos comboios e se os actuais foram acelerados ou melhoradas as suas correspondencias com as linhas combinadas. Este ano, porém, poucas inovações apareceram, principalmente nas grandes linhas, devido a não estar concluido o renovamento que se está fazendo em muitas delas, ou a segunda via, ou ainda por não terem entrado em serviço as maquinas *Pacific*, da C. P., ha tempos retiradas do serviço para transformação.

Todavia, foi acelerado o rapido do Algarve, que passou a circular diariamente, assim como foram estabelecidos, a titulo de experiencia, uns rapidos para Casa Branca e para Evora, e foi melhorado o serviço da linha de Oeste, com a chegada a Lisboa mais cedo do correio da Figueira, que até ha pouco chegava perto da uma hora da noite, e foi estabelecido um comboio de recreio aos domingos para as Caldas da Rainha, que deve ser muito aproveitado.

A Beira Baixa, conservou o rapido bisemanal, com outro horario, e restabeleceu-se a ligação do comboio correio n.º 164, com o expresso n.º 3 da Beira Alta, que no ano passado havia desaparecido. Esta ultima companhia acelerou ainda o "Sud-Express" descendente, que passou a fazer o percurso em 3 horas e 34 minutos, prolongou até á Guarda os comboios 2 e 5, com ligação para a Beira Baixa, e criou um novo comboio entre Pampilhosa e Mangualde. O percurso quilometrico desta compauhia e a velocidade dos seus comboios foi consideravelmente aumentada em relação ao que era antes da guerra.

No Minho e Douro manteve-se o horario que vigorava ha anos, e restabeleceu-se a ligação dos rapidos 51 e 56 com a Galiza, que fôra suprimida no verão passado e intensificou-se as relações do Porto com Braga.

Nas linhas de via reduzida, acentuaram-se os melhoramentos iniciados no ano passado, tanto na do Vouga, como no Norte. E na Companhia Nacional estabeleceram-se três comboios entre Santa Comba e Vizeu, em cada sentido, o que é muito importante, pois esta linha nunca comportou, e com dificuldade, senão dois, ficando assim muito melhoradas as relações de Lisboa com Vizeu.

CINEMA CONDES

HOJE ***Soirée ás 21*** ***HOJE***

DOLLARS (8 actos)

por MACKLYN ARBUCKLE

Bailando ao Sol

Rin Tin Tin Policia

Sexta-feira: «A Dansarina do Cairo».

Nova Escola Automobilista Portugueza

SÉDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.º

Cursos para condutores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes

Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00. Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.

Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00

ESTORIL-HOTEL

S. JOÃO DO ESTORIL

Tel. 160

O melhor hotel e o mais bem frequentado.—Tem magnifica cosinha dirigida por um habil profissional.—Espaçosa casa de jantar e amplos quartos.—Este hotel que fica situado proximo da praia, correios e estação, é sempre preferido para a realização de banquetes, lanches, casamentos, etc.

O proprietario, *Ignacio de Sousa e Brito*

Mundanismo

Aniversarios

Fazem hoje anos as sr.as:

Marquesa de Ponte de Lima, D. Ana de Sousa Santos Moreira, D. Maria Joana Soares Mascaranhas de Cabedo Lencastre, D. Adelaide Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Luisa de Campos Henriques de Almeida (Pinhel), D. Berta Pereira da Silva de Magalhães e D. Ester da Mota Teixeira.

E os srs.:

Dr. Antonio de Aguiar, dr. Antonio Soriano Mendes Lage, José Homem de Figueiredo Leitão, Antonio de Gusmão Calheiros e José Eduardo Maria Franco de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega).

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Malvina Rebelo Valente, D. Amelia Soares da Cunha Lima, D. Matilde de Carvalho Noronha, D. Maria Julia Vilar, D. Maria de Lourdes Guedes Pereira Pizarro Monteiro, D. Eugenia de Avila e Bolama e D. Aurora de Antas Tavares.

E os srs.:

Dr. José da Mota Prego, Alberto de Almeida Teixeira, Luis Afonso de Magalhães e Meneses Vilar, Julio Estevam de Mesquita, Lourenço da Silveira, Joaquim José Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, e o menino João Goudi de Matos Chaves.

—Fizeram anos ontem a sr.ª D. Germana Carvalho da Silva Ferraz de Sequeira e o menino Antonio Manuel Pinto Barbosa.

—Fez ontem anos o menino Antonio Manuel Pinto Barbosa, filho do sr. dr. Manuel Barbosa.

Consules

No «Sud-Express», partiu para Dax, com sua esposa, donde seguira para Biarritz e Paris, o sr. dr. Eduardo Antonio da Silva Braga, Consul Geral da Hungria em Lisboa.

Casamentos

Deve-se realizar amanhã em Cascais o casamento da sr.ª D. Maria Rita da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), filha da sr.ª D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena e do sr. D. Nuno de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), com o sr. José Luiz de Oliveira de Aimeida Calheiros e Meneses, filho da sr.ª D. Maria Zea Bermudes de Calheiros e Meneses, já falecida e do sr. Francisco de Almeida Calheiros e Meneses.

Caridade

Em Carcavelos

O grandioso festival de caridade que se realiza nos dias 5 e 12 do corrente, na quinta da Alagoa, em Carcavelos, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Carcavelos, será abrilhantada pela Banda de Carcavelos e pela Banda do Reformatorio de Caxias, que tocarão alternadamente.

A ilustre comissão mais uma vez pede a todas as pessoas que ficaram de enviar prendas para a kermesse e tombola, o favor de as remeterem para Carcavelos, a qualquer das senhoras da Comissão, ou para Cascais, para casa do sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto, ou ainda para o Largo do Municipio, 19, em Lisboa, para o escritorio Braamcamp Sobral.

Pontos de reunião

No Variedades

A revista «Carapinhada» pela campanhia da «vedeta» Eva Stachino, continua atraindo ao Variedades, todas as noites, uma selecia concorrencia, recordando-nos ter ali visto, assistindo ás ultimas sessões as sr.as: D. Margarida Teles da Sylva Roque de Pinho, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Helena Curry Cabral Beirão da Veiga, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima. D. Ernestina Miranda e Sousa e filha, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, Madame Afonso das Santos e filhas, D. Irene de Gonda, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Moreira Rato Bacelar. D. Antonia de Meneses Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto, D. Adelina Abreu Gomes Pressler, D. Laura Rocha Vieira, D. Felicidade da Costa Pereira de Carvalho, D. Olga de Sande Freire, D. Alice Burnay, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Leonor da Costa Pereira, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc., etc.

CARTAZ

TEATROS

Ginasio—21,45—«Mosquitos».

Politeama—A's 21,45—«O homem que se arranjou».

Eden—21,45—«O Garoto da Ribeira».

Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Carapinhada».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.

Odeon—A's 21.

Olimpia—Das 14.30 ás 0,30.

Cinema Condes—A's 21,30.

Chiado Terrasse—A's 20,30.

Salão Ideal—A s 20,30.

Campolide Cinema—A's 21.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Sabado, 4 d'Agosto

Inauguração dos «Jantares á americana».

AOS CALVOS

Ensina-se gratuitamente o unico remedio contra a calvicie dirigindo-se a EDUARDO COSTA —LARGO DA TRINDADE, 20

Litografia Setubalense, L.da

Estampagem de folha de Flandres

Rua Garcia Peres

Setubal

Setubal

Pela sua bela situação geografica; pela importancia do seu comercio e da sua industria; pelo seu magnifico porto; pelas suas vastas salinas. etc., Setubal é uma das mais importantes cidades do país. E' tambem uma das mais antigas da Extremadura.

Setubal é sede de distrito de 3.ª classe e fiscal de 2.ª classe. Dista 31 quilometros de Lisboa, a cujo patriarcado pertence. E' servida pelo caminho de ferro, ficando a estação á distancia de um quilometro do ponto central da cidade.

A cidade de Setubal possue tambem um magnifico porto, que pode dar entrada a embarcações de todos os lotes, o que favorece muito o seu comercio com os demais portos do pais e do estrangeiro.

Setubal, segundo o censo de 1920, possue 37.074 habitantes, assim distribuidos por freguesias: Bocage, 14.208; Graça, 2.373; Marquês de Pombal, 13.944; S. Julião, 6.549. Destes habitantes, 18.337 pertencem ao sexo masculino e 18.737, ao feminino. Calcula-se que desde 1920 para cá, a população tenha aumentado cerca de 3.000 habitantes.

"A TENTADORA"

Fabrica de conservas alimenticias

Redução mecanica e manual

M. Branco

Marcas registadas: «La Tentatrice» «Flore Amie» — «C'est ça qu'est chic» «Désiré»

Avenida Todi, 139

Setubal

Protecção á Industria de Azeites

Os *Filtros de Pressão Circular*, para Azeites e Oleos são de uma forma diferente de todos os outros filtros até hoje conhecidos. E' do dominio de toda a gente que quando se filtra azeite ou qualquer outro liquido, as impuresas se depositam sobre a tela dando origem a que os póros se tapem impedindo a passagem do liquido.

Nos *Filtros de Pressão Circular* dá-se precisamente o contrario. Teem uma camara onde se depositam as materias impuras deixando a tela em contacto com o liquido mais limpo, o que ocasiona uma boa filtragem e um bom rendimento.

Para venda e informações, dirigir a

ANTONIO MARQUES BARBOSA

Travessa de St. Antonio, 3-A

SETUBAL

TELE { fones / gramas CANDIEIROS — PBX { C. 218 / C. 219

CASA FUNDADA EM 1832

INSTALAÇÕES SANITARIAS

JULIO GOMES FERREIRA & C.A LTD.

INSTALAÇÕES ELECTRICAS

82, Rua da Vitoria, 83
166, Rua Aurea, 170

Lisboa

Projectos — e — Orçamentos Gratis

«A BRAZILEIRA»

TELEFONE 220

Cardoso de Moura, L.da

Generos de Mercearia

Tabacos e Legumes

Rua de S. José, 27-33
Rua 20 de Abril, 81

Setubal

VINHOS DO PORTO E CHAMPAGNE
MERCEARIAS
LICORES, BOMBONS

PENICHE & OLIVEIRA

Generos alimenticios de todas as qualidades
Especialidade em café moido

Praça de Bocage, 53, 54 e 55
SETUBAL
TELEFONE N.º 7

NOVO ARMAZEM DE MADEIRAS E CAIXOTARIA

— DE —

Tobias Monteiro de Sousa

Rua dos Aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral (Bairro Salgado)

Boas madeiras, a preços baratos

Ferragens, tintas, drogas, etc.

SETUBAL

Restaurant Bocage

SERVIÇO ESMERADO

POR

LISTA OU MEZA REDONDA

José Alves

5, Travessa do Paço, 9 Rua do Concelho, 1

SETUBAL

ARTIGOS

para casas de campo, hoteis, esplanadas, etc.

Mobilia Alentejana, Mobilia de Rotin, Mobilia de verga, Mobilia de Tabua, Stores de junco, Stores de palha de madeira, Carpetes de junco (portuguesas), Carpetes de junco (chinesas), Carpetes de junco (japonesas), Carpetes de cordel (espanholas), Carpetes de juta (Tchéco-slavias), Tapetes de varias qualidades, Capachos de todas as medidas, Passadeiras do Cairo, etc., etc. Cestos para todas as aplicações, Chapeus de palha para campo.

Fabricas, depositos e venda: GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS

LISBOA—Telef. T. 801 — Executam-se quaisquer encomendas

ARMAZEM DE VIVERES

Fundado em 1867 Telefone 23

A. F. ALVES PASSOS & FILHO

Praça de Bocage, 28 a 32

SETUBAL

LOJA NOVA DA AVENIDA

Ètamines com barras, 1m,30 de largo, a	18$00	Étamines sem barras, a	6$00
Luizines, côres lisas, muito brilhantes, a	9$00	Lainettes a	6$00
		Crépes a	4$50

TECIDOS DE LÃ PARA SENHORAS

VOILS DE LÃ lisos em lindas côres, a	12$50	LÃS DE NOVIDADE, tecido Jacquard, a	35$00
VOILS DE LÃ de fantasia, a	18$00	ROYAL, com 1m de largura, para vestidos e casacos, a.	33$00
SARJINHAS com 1m de largura, a.	18$00	OTTOMANES a	30$00
MARROCAINS, côres variadas, a 22$50 e	15$00		

Chales de sêda, malha de sêda e merino com franja de sêda

Preços muito diminutos

FAZENDAS PARA FATOS

Cheviotes de 20$00, 15$00 e	10$00	dernos, a 85$00 e	50$00
Estambres a 40$00, 30$00 e	25$00	Gabardines inglezas de algodão, a	25$00
Casimiras estrangeiras, padrões modernos, a 85$00 e			

Kokis, colins, alpacas, lonas, setins para forros, etc.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem visitar a

Loja Nova da Avenida

Avenida Todi, 85 (Proximo do corêto) SETUBAL

ELECTRICIDADE
RADIO-ELECTRICIDADE

Especialisámo-nos no fornecimento de materias primas para a industria electrica, como telas oleadas, papeis, cartões, fibra, mica, ebonite, verniz, etc.

Fios resistentes e fios para enrolamentos.

Aparelhos de medidas electricas.

Acumuladores «Hart» para automoveis, T. S. F., etc.

T. S. F.

Aparelhos, acessorios e peças soltas dos melhores fabricantes.

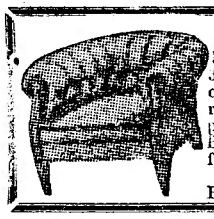
ARMANDO CASQUILHO & C.A

ENGENHEIROS

Rua Eugenio dos Santos, 75 — LISBOA

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade


Mapies confortaveis
Em Peles, Veludos e Pergamoides, desde 35$00. Fazem-se todos os modelos. Grande variedade em mobilias para todos os preços. Boa construção. Antigo fabricante:
Frederico Ferreira
R. Passos Manuel, 41 43

Chá das cinco

Menos vinte anos

Se eu tivesse menos vinte anos... O que é que o senhor faria se tivesse menos vinte anos? Desejava voltar a viver a mesma vida ou preferia a vida tal qual ela existe hoje?

E' este o sentido dum inquerito jornalistico que um colega nosso de Paris está realizando entre diversas personalidades artisticas e literarias que gosam de grande prestigio em França.

As respostas merecem ser lidas. Dum modo geral, todos preferiam viver a vida de ha vinte anos, pela razão simples de que teriam vinte anos menos, como diria o sr. de La Palisse.

Surge, porém, um homem perfeitamente feliz, que não manifesta o mais pequeno desejo de ter vinte anos menos e que só aceitaria um regresso momentaneo á época anterior a 1789, ao tempo preciosista das berlindas, dos punhos de renda e das casacas de seda. Esse homem é, como não podia deixar de ser, o sr. André de Fouquieres, jornalista mundano e arbitro das elegancias francesas.

Henri Béraud, para ter menos vinte anos, "daria a sua alma ao diabo e escreveria como Martin du Gard„, que é uma espécie de porta-bandeira do modernismo literario em França.

Em compensação, o sr. André Rouveyre declara que olha com ternura o passado, mas sem o menor desejo de o voltar a viver. O presente, como o passado, tem horas amargas e horas felizes. Se fosse possivel voltar a viver apenas as horas felizes....?

O nosso Raul Brandão vai mais longe e escreve: "Se tivesse de recomeçar a vida, recomeçava-a com os mesmos erros e paixões. Não me arrependo. Nunca me arrependi.„

E um amigo meu está tão contente com a vida e mostra-se tão feliz com a sorte que Deus lhe deu, que não resistiu á tentação de o dizer numa quadra moralista e popular:

Vê lá que amor verdadeiro
E como eu sou teu amigo:
Se fosse outra vez solteiro,
Tornava a casar contigo.

E agora preguntamos nós: quem tem razão? Os que desejavam voltar a viver o passado ou aqueles que estão contentes com o presente? O leitor meta a mão na consciencia e medite um pouco sobre este tema antes de dormir hoje o primeiro sono.

Norberto Lopes

A visita dos jornalistas á Povoa de Varzim

No Cinema Condes, exibiu-se hoje, ás 15 horas, apenas para alguns convidados, o "film" que a Empresa Cinematografica Lisboa-Film impressionou por ocasião da visita dos jornalistas de Lisboa á Povoa de Varzim e que foi adquirido pela Comissão de Defesa e Propaganda daquela vila.

E' um belo documentario que honra os dois operadores da Lisboa-Film, que acompanharam os jornalistas á Povoa de Varzim.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	765$00
» Externas 1.ª serie	871$00
Acções do Banco de Portugal	1.020$00
» do Banco Lisboa & Açores	560$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	390$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: ouro c. 105$00, v. 107$00.

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B
Em 8 lições Nas livrarias

CRONICA

Vinhos E petiscos

A meza portuguesa dos seculos XVIII e XIX, que foi banquete opulento e saboroso, está hoje reduzida ao "menú". Os leitores sabem o que isto quere dizer. Não chega a ser dieta, mas pouco menos. E' a sobriedade, o paladar francês, sem sustancia, sem tradição, sem portuguesismo.

Quem abala de Lisboa, farto das viandas cosmopolitas, intoxicado de azeite feito com oleo, de carne dura, de vinho do Poço do Bispo, de frutas verdes, de legumes murchos, por essa provincia fora, em cata de comidas sadias e suculentas, fica com o estomago vazio, a algibeira exaurida e uma grande tristeza na alma. E diz, quando paga a conta do hotel, pouzada ou restaurant:

"Mas já não se sabe, nem se pode comer em Portugal!...

Assim é. Na provincia, por mais que isto pareça paradoxal, come-se peor do que em Lisboa. O "menú" substitui a ementa. Em qualquer hotel, por mais longinquo que seja, a pescada "au gratin", o "consommée", o "roast-beef", são obrigatorios como os criados de unhas sujas, as moscas e o sr. doutor que fala alto, para saberem que o é. Não ha muito que alguem, do nosso conhecimento, intentou galvanizar os pulmões sufocados de pó citadino, fazendo, provincia fóra, um largo percurso. Pois em nenhuma terra do país, fóra o norte, encontrou, vivas e saborosas, as tradições da comida portuguesa. E obteve a explicação dum estalajadeiro, sem ofensa aos que querem ser "maitre de hotel".

—A culpa não é nossa. E' dos viajantes. Pedem-nos tudo em francês, como se para comer fosse preciso ir ao Berlitz. As senhoras tambem contribuem bastante, para o que o freguez chama, e não entende: desnacionalisação da nossa cozinha. Querem poucochinho. Molhos perfumados, pratinhos simples, doces de calda, em conserva. Chá de tilia e palitos "Lá Reine„.

Suspiramos e concordamos de estomago vasio. Em boa verdade, o nosso paladar está derreado, como os costumes e as ideias. Temos a mania do figurino. Tudo copiamos—só pelo prazer de não sermos nós. De sermos o visinho, espanhol ou siamez, todos menos nós. Não é só uma questão de barriga, arriscamos o termo, mas de inteligencia, desenvolvimento da industria doceira, atractivo para o turista, não falando já no revigoramento da fibra, tão dessorada ela anda.

Porque o caso é que, a França que nunca comeu bem, e poupa na boca para o dar ao luxo, ha bem dois anos içou, no mastro do seu chauvinismo, os seus vinhos e as suas comidas. Os melhores "in the world". Claro, para o americano esbanjar o "dollar", na bebedeira do "Champagne", a pedir lagosta e arenque sêco de Concarneau.

E porque não fazer o mesmo em Portugal, que sabe comer, que sempre soube comer bem, e não pediu nunca que lhe matassem a fome?...

Façamos da nossa comida—uma questão de moda, se não quizerem fazer uma questão nacional. Temos muito que se lhe diga, muito que provar. Cada região tem os seus pratos e os seus vinhos especiais, e são ambos tão ricos, que até mudam de nome, de feitio, e de paladar. Só o bacalhau tem trinta e seis receitas! Imaginem, já é imaginação! De dôces nem é bom falar. Aveiro—ovos moles; Coimbra—toucinho do céu; Sintra—queijadas; Porto—rabanadas; Tôrres—pasteis de feijão; Algarve—dôces de chila: Beiras—fatias de parida, etc., etc.

Ficamos por aqui—pela sobremeza. Porque se fossemos jantar, como se jantava ha quarenta anos ou cincoenta, era de morrer e chorar por mais....

Com vista aos hoteleiros:

Porque não fixar, em cada hotel, os vinhos e as comidas da região? Não seria um optimo cartaz de propaganda para o nacional e o estrangeiro? E indo mais longe: porque não construir uma rêde de estalagens, por esse país fóra, com as caracteristicas locais, sem ar de "carroussel„ ou de casino de Monte-Carlo, onde houvesse uma atmosfera de lar, simpatica e simples?

Não seria um esforço perdido, creiam.

Conservatorio Nacional de Musica

Os alunos que terminaram os graus superiores com a classificação de aprovado com distinção ou aprovado com distinção e louvor, podem requerer a admissão ao concurso a premio até ao dia 15 do corrente. Os alunos que terminaram os graus superiores de piano e canto com as classificações acima mencionadas, podem requerer a admissão ao premio «Rodrigo da Fonseca» de 1 a 8 do corrente e não havendo concorrentes naquelas disciplinas o praso é de 9 a 15 do mesmo mês para os dos graus superiores de violino.

OS POBRES

Para a tuberculosa Diamantina Ferreira recebemos 20$00 de «Um anonimo», 10$00 de J. L. e 10$00 de «Um anonimo». Agradecemos em nome da contemplada.

Dr. Godinho Cabral

Durante a ausencia do sr. dr. Godinho Cabral trata de todos os assuntos do seu escritorio o advogado, sr. dr. Mendes Figueiredo.

Rua do Carmo, 69, 1.º esquerdo

Fogo na Central Electrica do Barreiro

A's 10 horas da manhã de hoje manifestou-se incendio com grande violencia no edificio da Central Electrica do Barreiro, junto á estação do Caminho de Ferro, e pertencente á C. P., antigo Sul e Sueste.

O fogo foi combatido por bombeiros da localidade e do Caminho Ferro, e está extinto á hora que escrevemos.

Os prejuizos são grandes, tendo ficado o edificio em parte destruido. Os bombeiros conseguiram salvar as maquinas geradoras, que ficaram em bom estado.

Concurso de cartazes

A Empreza concessionaria do jogo em Espinho resolveu abrir um concurso entre artistas portugueses e estrangeiros, residentes em Portugal, para um cartaz de propaganda daquela praia, tendo estabelecido três premios: um de 3 contos, outro de 1.500 escudos e um terceiro de 500 escudos. O praso para a entrega dos originais termina no dia 15 de agosto.

Pelos teatros

«Mosquitos»

Voltou ontem a encher-se o teatro do Gimnasio, onde mais uma vez se representou a lindissima comedia «Mosquitos», original dos irmãos Quintero, grandioso exito da Companhia Ilda Stichini, que, dispondo de bons elementos artisticos a interpreta com o maior brilhantismo. Na delicada e alegre peça que a critica, unanimemente, elogiou com as mais lisonjeiras referencias, tem Ilda Stichini uma personagem de excepcional destaque, maravilhosa criação, em que nos dá uma garbosa sevilhana, que a todos encanta, com a sua graciosidade, e trás em permanente sobressalto o marido, receioso de que ela o atraiçõe. Sôbre este assunto arquitetaram os Quintero os 3 deliciosos actos da sua encantadora comedia, que Vitoriano Braga traduziu de forma que não se perdesse nenhuma das qualidades nativas, isto é, o espirito esfusiante do dialogo e a sua permanente animação.

"Seda e Ouro"

Castelo Branco, o excelente «costumier» a quem muitas peças, das mais felizes do teatro português, devem uma grande parte do seu exito, vestiu a fantasia «Seda e Ouro», que depois de ámanhã se estreia no Coliséu, tendo empenhado nessa tarefa todo o seu comprovado bom gosto e todos os seus magnificos recursos de costureiro-artista. Por isso, o esplendoroso guarda-roupa da deliciosa peça vai ser um dos grandes motivos de admiração que o publico encontrará na revista «Seda e Ouro».

"O Garôto da Ribeira"

Continua, no Eden-Teatro, o sucesso da opereta popular, de costumes do Porto, «O Garôto da Ribeira», brilhante criação de Cremilda de Oliveira que tem na protagonista um esplendido trabalho artistico, ao lado de Irene Gomes, Maria Pinto, Vina de Sousa, Carolina Simas, Maria Olguim, Antonio Gomes, Carlos Sampaio, Jorge Gentil, Adolfo Sampaio, Alfredo Pereira, Telmo de Sousa, Mario Encarnação e Antonio Silva.

Atrás do reposteiro

Está representando no «Teatro Aguia de Ouro», do Porto, a companhia de opereta e revistas Holbeche Bastos. O elenco é o seguinte: Margarida Ferreira, Fernanda Coimbra, Maria Mesquita, Maria Dores, Deolinda de Souza e Hortense Ribeiro, actores Holbeche Bastos, Santos Carvalho (do Porto), Rubens de Melo, Mario Fernandes, Antonio Mouchet, Artur Marcel, Virgilio Mesquita, Joaquim Fonseca, Manuel Silva e Manuel Martins, ensaiador Holbeche Bastos, maestro Bernardo Ferreira, ponto João Dias.

— Além de Estevão Amarante e outros artistas toma parte no espectaculo que hoje se realisa no Teatro Incrivel Almadense o actor comico Nascimento Fernandes

— A Companhia dirigida pelos artistas Teodoro Santos e João Gaspar está-se reorganisando para proseguir a sua «tournée» pela provincia, devendo cumprir brevemente varios contractos firmados no Minho e saindo de Lisboa na proxima semana.

— Começam hoje, no Apolo, os ensaios dos artistas que vão interpretar a revista «Vinho do Porto», de Ascenção Barboza, Abreu e Souza e Lino Ferreira.

— Hospede dos seus colegas Luiza Satanela e Estevão Amarante, vai passar alguns dias na quinta do «Lagarto», em Caneças, o actor Nascimento Fernandes.

— Encontra-se em Curityba, onde tem alcançado um grande exito, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

— O Teatro Variedades, onde a Companhia Eva Stachino está representando a revista em sessões «Carapinhada», continúa a esgotar a lotação todas as noites.

— Estão na sua casa em S. Vicente da Beira, os artistas-emprezarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, cuja companhia segue em «tournée» no proximo dia 16 do corrente.

— O grupo «Os Lisbios» — que tem andado em «tournée» pela provincia, fazendo ultimamente o norte de Portugal — interrompeu provisoriamente os seus trabalhos, encontrando-se em descanço no Porto.

— Na revista «Seda e Ouro» que esta semana se estreia no Coliseu dos Recreios desempenha o papel do «compère» o aplaudido actor Joaquim Pacheco.

— Hoje faz-se no Odéon «reprise» dum dos melhores filmes que têm passado naquele cinema: «O Guarda Marinha», interessantissimo trabalho de Ramon Navarro.

INTENDENTE
ACHILLES
FOTOGRAFIA
os melhores

tátá
chapeus d'arte
rua são nicolau
632 — central

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
GRANDE HOTEL

UMA OBRA

O pavilhão português na Exposição de Sevilha

Sevilha! A Exposição de Sevilha! O Pavilhão português na Exposição de Sevilha!

Está o leitor muito ao corrente deste empreendimento. Sabe que se vai erguer no belo local da Exposição, a que concorrem 17 países, a Casa de Portugal, que o projecto é dos irmãos Rebelo de Andrade, e que será coisa de vêr-se.

Mas talvez nem todos farão ideia da importancia do nosso Pavilhão, seu mérito, e da azafama que vai no país e em Sevilha para o ter pronto — e estará — a tempo e a horas: Abril de 1929.

Como são as nossas salas?

E o Salão Nobre?

E os Pateos da India e do Brasil?

E o claustro?

E quem são os artistas que na obra estão a trabalhar?

Escultores, pintores, arquitectos, ceramistas, formadores, estucadores, ladrilheiros?

O Pavilhão é coisa de vêr-se. Vamos vê-lo agora, imaginando-o de pé.

O Parlamento -- casa de artistas

Isto póde ser novidade. Os claustros, salas do Senado, pateo e corredores de S. Bento estão a servir de Casa dos Artistas que vão a Sevilha.

Ali já estão a trabalhar dezenas de homens, e estão-se a montar «ateliers».

Já os enormes modelos de portadas, frontarias, pilastras, detalhes varios, ali se patenteiam. Já lá trabalham os arquitectos irmãos Andrades, auxiliados pelo desenhador sr. Henrique Loureiro.

Dentro semanas S. Bento é um viveiro de artistas, e este novo ambiente não é para deixar de ter em conta.

O Palacio Português em Sevilha

Já os portugueses por alto conhecem o plano do Pavilhão de Portugal.

Damos um aspecto da parte fronteira do Pavilhão. E' em estilo português de D. João V, e oferece caracter e beleza.

O nosso desenho dá a parte que ficará definitiva, mesmo quando acabar a Exposição. Isto é: Portugal terá a sua casa permanente em Sevilha.

Diremos agora que o nosso Palacio tem as seguintes divisões, salas, secções ou compartimentos:

Atrio ou vestibulo do Salão Nobre. Salão Nobre. Dois alpendres laterais de canto. Salas de Comercio, de Industria, de Agricultura, de Colonias, Salão de Festas, Galerias de Vendas, claustro Joanino, páteo da India, pateo do Brasil.

O salão nobre tem uma cupula magestosa. E' de notar que o corpo do edificio definitivo tem uma area grande: 14 metros por 14. O Palacio tem dois pavimentos. Chão, paredes, tectos, colunas, pilastras, muros, grades, varandas, portal — tudo é obra de artistas portugueses. Vejamos.

Os pateos da India e do Brazil

São belos: olham para a Avenida de Portugal, e constituem uma das fachadas laterais do Palacio. Entre um e outro fica o Salão de Festas.

Em frente dos Pateos, fóra do edificio, ficarão as estatuas de Vasco da Gama e Afonso de Albuquerque, que estão a ser modeladas pelo escultor Maximiano Alves.

Um e outro Pateos—de certo poder evocativo, são defendidos da Avenida por portas de ferro artistico, estilo português, que serão construidas pelas casas Vicente Esteves, das Amoreiras, e Ivo Dias & Dias.

O CONGRESSO está transformado num grande «atelier»

Os interiores dos dois pateos têm ao fundo, sôbre as portas que dão para o magnifico claustro Joanino, «panneaux» frontais de azulejo, feitos por Baptistini e Viriato Silva.

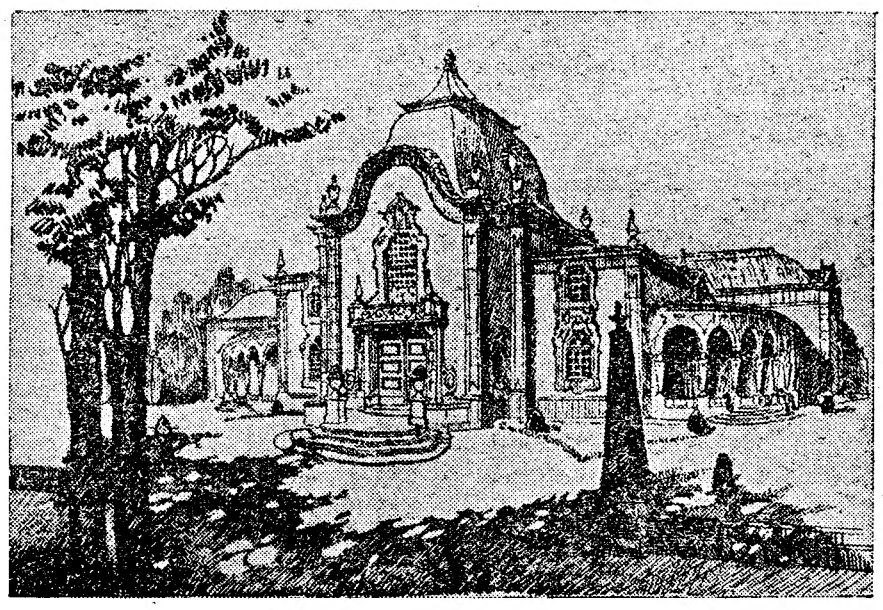
No da India: ao centro, escudo nacional de D. Manuel I, e os de Afonso de Albuquerque e Vasco da Gama.

No interior: bustos de Côrte Real, Duarte Pacheco, Fernando de Magalhão e Pedro Alvares Cabral.

No do Brasil: ao centro do frontal, escudo nacional de D. João I, mestre de Aviz, e os do Infante D. Pedro, o Regente; o das 7 Partidas, e o do Infante D. Henrique, de Sagres. Tudo em azulejo.

No interior: bustos de Diogo Cão, Gonçalves Zarco, Bartolomeu Dias e Gil Eanes.

Estes 8 bustos dos dois pateos são obra dos escultores Costa Mota, sobrinho, Manuel Roque Gameiro, Antonio Costa e Raul Xavier.



Frontaria do Palacio de Portugal na Exposição de Sevilha. O edificio prolonga-se ao longo da Avenida de Portugal e do Prado de S. Sebastião

(Projecto em realização de Guilherme e Carlos Rebelo de Andrade)

O Salão Nobre

A parte do edificio definitiva, é a que contém o Salão Nobre, e olha para a Porta de S. Diego, entrada da Exposição.

Exteriormente é todo em granito, que vem do Norte.

Interiormente é em marmore formoso de Pero Pinheiro e em lioz tambem de Pero Pinheiro.

A cupula enorme, verdadeira maravilha, que é toda feita em Portugal, e será montada em Sevilha, para onde vai desmontada, já tem os modelos em construção. E' de fórma polyedrica, interiormente em «estafe», simulando madeira, no seu tecto de maceira, pintada a marmoreados e esponjados, e a ouro patinado. As suas faces formam 8 grandes paineis de pintura, com assunto português de apoteose a Portugal Maior.

As pinturas são de Martinho da Fonseca e de Varela Aldemira.

Este salão tem 3 enormes portas, todas em pedra, e 8 belas pilastras em marmore polido.

Fronteiramente, isto é, abrindo entrada ao edificio do Palacio de Portugal, erguem-se duas estatuas: as de Camões e o Infante D. Henrique, obra do mestre escultor Costa Mota, tio.

A janela do Salão Nobre tem a varanda em grades de serralheria artistica, ferro e bronze, já em construção, pelas casas que citámos.

A telha do tecto do edificio definitivo, sôbre a cupula do salão nobre, é vidrada, e dos lados em telha de canudo, ao estilo da época, e são feitas pela Fabrica de Telheiras. A «telha» do resto do edificio, é em zinco moldado em canudo, feita em Portugal pelos Pupilos do Exercito.

O Salão de Festas

Ficará a belo estilo, com pintura decorativa moderna, de caracter popular, a festa do povo, a romaria, as feiras, etc. A nossa indumentaria e costumes.

Paineis de 5 metros por 5, e deles se encarregam os artistas Jorge Barradas e Americo Nunes.

No interior ha esculturas do artista portuense Henrique Moreira. Obra estilizada como convém ao caracter do Salão.

Este Salão tem entrada pela Avenida Portugal e dá passagem para o Pateo Joanino interior. Não pertence á parte definitiva do edificio. E' construido em ferro, revestido de «estafe».

As salas da Exposição

As salas da Exposição, ou «stands» têm pintura interior decorativa, com frisos de dois metros de alto, a toda a extensão.

O destinado á Exposição Colonial está a cargo dos artistas C. Romero e coronel Ramos.

O do Comercio pertence aos artistas Joaquim Lopes, pintor do Porto, e a Lino Antonio.

O da Industria a Leitão de Barros e Martins Barata.

O da Agricultura a Abel Manta e Armando Lucena, pintores de oleo.

O claustro joanino

E' de belo efeito decorativo, em fórma rectangular, com pilastras em redor, Joaninas, e quatro entradas. No centro do claustro ha uma Fonte da Juventude, grandiosa obra do escultor João da Silva, em pedra lioz, com 3 metros de altura, e no interior dos claustros, em redor, enormes «panneaux» de lambris, em azulejo, cujos projectos estão em estudo, e tem sido pedidos a Vitoria Pereira, Conceição e Silva, Alves de Sá, etc. Alguns projectos são muitos bons, e seja qual fôr o aprovado, resultará magnifico.

O empedrado é todo á portuguesa, e será feito por calceteiros de Portugal, que irão a Sevilha.

Os artistas da construção

O modelador mestre de toda esta obra — de largo e extenuante trabalho—é Manuel Joaquim Pinto, de Viana do Castelo, e os seus operarios são tambem do Norte (Carreço e Afife).

Os estucadores são do empreiteiro Manuel Rodrigues Pita, de Carreço; os canteiros, de Darque (Viana), de onde vem o granito.

Todo o marmore para o Palacio deve estar manufacturado dentro de 3 meses em Pero Pinheiro.

O Palacio de Portugal tem jardim, no interior do claustro, etc. Devem concorrer para esta obra de alegria florida as casas Moreira da Silva, do Porto; Jacinto de Matos e Sociedade Horticola do Norte.

Finalmente, está-se a construir a «maquette de vulto» de todo o nosso Pavilhão ou Palacio. São os artistas Raul Carapinha, pintor, e Domingos Pinto, estucador, que a estão montando.

Em Sevilha

Na capital de Andaluzia, cujas obras vão adiantadas, dirige superiormente os trabalhos o engenheiro, delegado do Comissario Geral da Exposição, engenheiro Jacome de Castro. Trabalham ali cem operarios portugueses, e dois mestres de obras portugueses, todos sob a direcção superior e logica dos artistas arquitectos, autores do plano, os irmãos srs. Guilherme e Carlos Rebelo de Andrade, que não vivem para outra coisa.

O consul de Portugal, nosso presado amigo, sempre dedicado á causa portuguesa da Exposição, sr. Jorge Noronha de Oliveira, acompanha com todo o carinho os tralhos, e tem trabalhado ha muitos meses para a condigna representação do nosso país em Sevilha.

Tem o leitor por tudo isto que lhe dizemos uma impressão do que irá ser o nosso Pavilhão em Sevilha?

Não sabemos. O que podemos garantir é que Portugal não se apresentará na grande exposição envergonhadamente. Pelo contrario, e não queremos levar mais longe a nossa lisongeira profecia.

O COMERCIO E INDUSTRIA DE SETUBAL

Victorino Moreira Rodrigues, Limitada

Armazem de cereais, legumes e azeites

Fabrica de moagem e torrefacção de café

SETUBAL

ESPECIALIDADE EM CONSERVAS DE PEIXE
MATERIAIS PARA CONSERVAS, ESTANHO, CHUMBO, FOLHA DE FLANDRES, AZEITE E OLIOS

F. GUERRA, LTD.

SETUBAL
Av. Todi

LISBONNE
R. S. Julião, 74-76

O HOTEL ESPERANÇA

depois das transformações que sofreu, mediante importantes obras

E' O MELHOR E O MAIS CONFORTAVEL DA PROVINCIA

Explendida situação na Avenida Todi

SETUBAL

Proprietarios: Wissmann, L.da

GOUVEIA & SANTOS

Conservas Alimenticias, Azeite e Vinhos

Rua d'Assumpção, 42, 2.°

LISBOA

TELE { fone N. 5396 / gramas GOUVEISSAN

AZEITES E CEREAIS

SÉDE: Avenida Todi, 278-D, 278-E

TELE { *GRAMAS: TORRES SALGUEIRO* / *FONE N. 347*

Azeite branco typo especial para conserva

Torres Salgueiro & Companhia

SETUBAL-Portugal

Conserves Lino

Spécialités á

Sardines à l'huile d'olive, à la tomate, chinchards à l'huile et filets de maquereaux à l'huile d'olive

Marques deposées

«F. M. LINO DA SILVA, Ld.a», «LINO DA SILVA», «LINO», «LE TAGE», «BISCAYA», «LA PORTUGAISE», «LA POUPÉE»

F. M. LINO DA SILVA, L.DA

R. General Gomes Freire

SETUBAL-PORTUGAL

Adresse tel. DIANA — Code — A. B. C. 5td

Francisco B. Reuez

Casa fundada em 1896-Telefones 61-207-Escritorios Avenida Todi, 278-A

Secções: Ferragens e Drogas — 68, Rua Alvaro Castelões, 70 — O mais completo sortido em ferragens e em drogas, Armazem Naval — 278-A, Avenida Todi, 278-B

O maior sortido em artigos, tanto de pesca como para outros ramos

Vinhos — 103, Rua 20 de Abril, 105r — Tintos, Brancos e Licorosos Hiates de pequena cabotagem e para transportes no Rio Sado

SETUBAL

ADRIANO G. DE MORAIS

COMISSÕES--EXPORTAÇAO DE CONSERVAS DE PEIXE--MATERIAIS PARA FABRICAS DE CONSERVA

Avenida Todi--SETUBAL

Telef. { Escript. 1073 Central / Drogaria 1074 Central / Deposito 161 Central / Fabrica C9 Belem

FABRICA
24, R. da Praia da Junqueira, 25

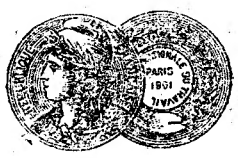
DEPOSITO DA FABRICA
5, Boqueirão dos Ferreiros, 7

ALVAIADES POMBA

MARCA REGISTADA

Endereço Telegrafico:
TINTAS - LISBOA
Codigo: RIBEIRO

DROGARIA E ESCRIPTORIO
19, 20 22, 23
LARGO DO CORPO SANTO
LISBOA



Ouro — Paris 1901

Ouro — Rio 1922

Ouro — Porto 1904

MANOEL A. F. CALLADO & C.A, Ltd.

IMPORTAÇAO DIRECTA

Armazem de drogas, tintas, oleos, vernizes, alvaiades e pinceis — Fabrica de Gessos, Cimento, Cré, Pó de Pedra, etc.

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonima de Resposabilidade Limitada

Banco Emissor das Colonias — **Séde—Rua do Comercio—LISBOA**

Capital Realisado Esc. 50.000.000$00 — Reservas Esc. 49.000.000$00

Filiaes e Agencias no Continente —Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Evora, Elvas, Extremoz, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Guarda, Fundão, Lamego, Leiria, Ovar, Portalegre. Portimão, Penafiel. Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Traz-os-Montes e Vizeu.

Madeira—Funchal.—***Açores***—Agra de Heroismo e Ponta Delgada.

Cabo Verde—S. Vicente e S. Tiago.—***S. Tomé***—Principe.—***Guiné***—Bissau e Bolama.

Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga—Banco de Angola—com Filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes. Sá da Bandeira (Lubango), Kinshassa (Congo Belga).

Africa Oriental—Beira (Agencia) Banco da Beira, Lourenço Marques, Tete, Moçambique, Inhambane, Chinde, Quelimane e Ibo.

India—Bombaim, Mormugão e Nova Gôa.

China—Macau.—***Timor***—Dili.

Brasil—Rio de Janeiro. Pernambuco, S, Paulo, Pará e Manaus.

Inglaterra—Londres.

França—Paris.

Estados Uuidos da America—Agençia em New York.

Operações bancarias de toda a especie no Continente, Ilhas Adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paizes estrangeiros.

CASA DAS SEDAS
Crepes de China e Georgettes
lisos e de fantasia
R. Aurea, 266, 1.º

ESTRANGEIRO

Pebeco
A Rainha das Pastas Dentifricas, reconhecida pelos medicos e dentistas
A' venda nas boas Farmacias, Drogarias, Perfumarias, etc.
Deposito: Pestana Branco & Fernandes, Ltd.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O desarmamento

NOVA YORK, 1

O «Chicago Tribune» diz que as declarações do sr. Chamberlain ácêrca do acôrdo anglo-francês sôbre o desarmamento naval, constituem um sério obstaculo á ratificação do pacto de paz perpetua.

O mesmo jornal acrescenta que o dito acôrdo contém clausulas relativas á defeza das linhas comerciais inglesas pelo canal de Suez e das linhas francesas para a Africa.

Em contradição com estas afirmações, a «Associated Press» diz que o gabinete de Washington acolheu favoravelmente aquele compromisso franco-britanico. — (L.)

PARIS, 1

Os jornais consideram o acôrdo franco-britanico sôbre o limite dos armamentos navais como devendo facilitar a solução do problema do desarmamento geral, esperando que á bôa vontade da França em compreender a situação maritima e particular da Grã-Bretanha, esta corresponda compreendendo as necessidades da primeira para a sua defesa terrestre.

Segundo comunicações de Washington, o acôrdo foi muito favoravelmente acolhido pelos circulos politicos daquela cidade, prevendo-se a possibilidade da reabertura dos trabalhos da conferencia naval no proximo outono. — (L.)

O «Italia»

STOCOLMO, 1

A agencia telegrafica sueca enviou aos jornais uma longa narrativa ácêrca do encontro entre o comandante italiano Zappi e a mãe do professor Malmgreen, que confirma as circunstancias da morte do professor, da conduta do general Nobile, bem como do comandante Zappi e do major Mariano. — (L.)

AS GRANDES TRAVESSIAS

FALTA

um dos barcos de vela que tomaram parte na regata

New-York-Santander

Merece ampla noticia a regata de véla Nova-York-Santander, cujo interesse aparece agora aumentado do misterio da desaparição dum dos barcos concorrentes, o «Azara», em busca do qual já saiu, sem resultado, o navio espanhol «Proserpina».

Iniciou-se a regata transatlantica nos primeiros dias de Julho, em Nova York, e no dia 24 foi avistada «La Niña», saíndo ao seu encontro, num gasolina, varios jornalistas e socios dos Clubs Navais. Chegados á fala, perguntaram os tripulantes americanos quantos barcos da regata tinham já chegado a Santander. Ao ser-lhes respondido que o seu era o primeiro, foi grande o entusiasmo a bordo.

Voltaram os do gasolina para darem a noticia da chegada do primeiro barco americano, ao Rei e a todo o publico. Saíram imediatamente grande numero de pequenas embarcações, entre as quais a da Familia Real.

E ás três horas da tarde entrava na méta «La Niña», que saíra de Nova York a 30 de Junho. A seu lado entrou o gasolina real, levando a bordo os Reis. A chegada foi festejada com musica, foguetes, sereias e aplausos de milhares de pessoas que correram, a pé e em centenares de automoveis, a presencear a entrada dos corajosos tripulantes. As tripulações dos barcos de guerra ancorados na baía formaram nas cobertas, dando os «hurrahs» do ordenança.

Quando «La Niña» ancorou, receberam os seus tripulantes as felicitações do Rei que se interessou por detalhes da viagem que de bordo de «La Niña», informoram ter sido magnifica.

A tripulação de «La Niña» compõe-se do seu proprietario, Paul Hammond, Laurence M. Lombaro, Elihu Root Jr, Lowry Furts, Robert A. Emmons, Charles Mack Norton, Robert M. Wood, John C. West e Luís Midland Cook, todos «sportmans» pertencentes a opulentas familias americanas.

O proprietario do «yate», M. Hammond, está entusiasmado com a travessia e faz grandes elogios aos seus tripulantes que, em 24 dias não tiveram um minuto de desfalecimento.

Pouco depois, ás seis horas, atingia a méta o «yate» da primeira série «Elena»; propriedade de Mister Welis, que efectuou a viagem acompanhado de sua esposa e de 37 tripulantes profissionais.

A tripulação mostrava-se jubilosa pelo triunfo, dizendo que o «Atlantic» vinha convencido que o «Elena» navegava muito atráz, e que sofreu a surpreza de o vêr passar á frente, perdendo a primazia de que se orgulhava desde a regata Nova York-Inglaterra, que lhe valeu a taça «Kaiser».

O «Elena», que tem dois mastros, encontrou vento forte e, raras vezes, calmaria.

O «Elena» é mais pequeno que o «Atlantic» e não tem radiotelegrafia. De resto, os cinco «yates» que formam a segunda divisão, participantes na regata Nova York-Santander e aspirante á taça «Afonso XIII», têm as seguintes caracteristicas.

«Guinevere»; proprietario, Edgard Palmer, longitude total 195 pés, linha de fluctuação, 150 pés; manga, 32,6.

«Atlantic», de Gerard B. Lambert, 185; 134; 29,6.

«Elena», Wiliam B. Bell, 136,6; 96; 26,8.

«Zodiac», W. W. Johnson, 126,1; 98,6; 25,2.

Ao iniciar-se a regata era o «Atlantic» o favorito, em virtude do grande triunfo logrado em Maio de 1905 em que, pilotado pelo capitão Charles Bartt, venceu a regata de Nova York-Eldgard em dôze dias, ganhando a taça do «Kaiser» e conseguindo um «récord» do mundo. As caracteristicas essenciais do «Atlantic» são agora iguais ás que tinha ha vinte e três anos, apesar das transformações que sofreu para ser revestido de maior conforto. Os mastros fôram substituidos por outros mais leves, o que lhe devia permitir maiores velocidades.

O mais forte competidor, e que o venceu, foi o «Elena», caracteristico pela felicidade de aproveitar as brisas leves. Foi construido em 1911 e conta bôa lista de vitorias.

O «Guinenere» é um dos mais rápidos barcos de três mastros.

Alguns barcos têm motores auxiliares que fôram selados antes da regata, por nela serem proíbidos.

O «Azara», cuja desaparição está causando preocupações, era da matricula dum porto distante de Nova York. O seu comodoro, que trouxe um troféu para oferecer á Espanha, fez a viagem no vapor «Aquitania» para esperar o «Azara» em Santander.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

NATAL, 1

Apesar da avaria sofrida pelo aparelho durante a descolagem, os aviadores italinos Del Prete e Ferrarin voaram sôbre a cidade, executando maravilhosas acrobacias, que suscitaram o delirio da multidão que seguia as evolução do aparelho.

Os jornais deploram o acidente, exaltando o valor dos dois aviadores. — (L.)

BERLIM, 1

Chegaram a esta capital os jovens aviadores suissos Kaeser e Inhof, vindos da India por via China, Vladivostock e Moscou.

O seu aparelho está equipado com um motor identico áquele de que se utilisou o capitão aviador Bert Hinkler na sua viagem á Australia. — (L.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1

O govêrno nacionalista chinês enviou uma nota ao govêrno americano pedindo a abertura de negociações para resolver as questões pendentes, incluindo a renuncia aos direitos de extra-territorialidade.

Os jornais não acreditam na possibilidade de tais negociações. — (L.)

Da Grecia

ATENAS, 1

Os jornais desmentem as pretendidas negociações ácêrca duma pretendida modificação; da fronteira turco-helenica, e dum proximo encontro entre os respectivos chefes de govêrno. — (L.)

NO COLISEU

A deslumbrante fantasia peninsular «SEDA E OURO»

Além dos numeros desempenhados pelos artistas da Companhia que depois de ámanhã faz a sua apresentação, no Coliseu dos Recreios, muitos outros ha na fantasia "Seda e Ouro„ realisados pelos grupos corais e pelo corpo de baile, que hão de despertar tambem grande entusiasmo entre o publico, sendo dignas de especial menção as interessantes coristas e bailarinas, que formam um conjunto selecionado de bonitas e habeis raparigas, portuguesas e espanholas.

As marcações e figuras de baile da fantasia "Seda e Ouro„ sob a direcção da famosa Olga, são de grande novidade e de brilhante efeito, casando-se admiravelmente á maravilhosa "mise-en-scène„ de Vicente Enhart.

As bilheteiras conservam-se abertas, sendo baratissimos os preços dos bilhetes, que são os seguintes: frizas, 50$00; camarotes de 1.ª ordem, 40$00; de 2.ª ordem, 30$00; fauteuils 8$00, 10$00 e 12$00; geral reservada, 4$00; geral, 3$00.

Teatro do Gimnasio
Companhia Ilda Stichini Telefone T. 914
EXITO INEGUALAVEL ás 9 e 3/4
MOSQUITOS
em que ILDA STICHINI
se apodera do publico, que ri, chora e palpita com ela.—D'A Voz.
A verdadeira peça das familias

DINHEIRO { A Mercantil Emprestimos s|Penhores
FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES—BILHETES DO TESOURO
RUA DOS FANQUEIROS — 366, 1.º, D.

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação, Augusto Trindade-Jorge.

Solar da Alegria
FADOS Cervejaria e pequenas refeições FADOS
HOJE — HOJE
Madalena de Melo e Julio Proença—Acompanhamento por Armandinho e Georgino
Apresentação d'um novo cultivador da canção nacional — Aberto toda a noite

PALACE PENSION HOTEL
2, Rua das Taipas — Telefone N. 5652
NOVA DIRECÇÃO
Comodidade e Hygiene
Terraços com vista unica sobre a cidade
Cosinha Recomendada
Reservam-se magnificos aposentos

Materiais de Construção
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

Bicicletas Raleigh Chaudler Elgin
Homem Senhora Menino Menina
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 118
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

AS CONTAS PUBLICAS

O verdadeiro significado do saldo positivo

QUE APRESENTA O ORÇAMENTO

A proposta de lei orçamental, ontem apresentada em conselho de ministros pelo sr. dr. Oliveira Salazar, revela a existencia de uma previsão excepcionalmente lisongeira para o ano de 1928-1929. Segundo essa previsão, o saldo das receitas sôbre as despesas deve ser de mil e quinhentos contos.

Encontramo-nos, portanto, em presença de um facto que assume a mais alta importancia para a vida portuguesa. Um documento orçamental não só equilibrado, mas apresentando até saldo positivo.

O relatorio do titular da pasta das Finanças, fazendo justiça aos esforços realizados nos exercicios de 1912-13 e de 1913-14, esforços que fôram coroados do mais pleno exito administrativo e financeiro, não se esquece de acentuar que depois dessa data o *deficit* passou, novamente, á categoria de instituição nacional. E indica, nos anos que se seguiram de 1919- a 1928 os numeros representativos do excesso das despesas sôbre as receitas publicas. Simplesmente, o calculo é feito em libras ao cambio médio dos respectivos anos economicos.

Examinados os numeros que figuram no quadro, verifica-se que o valor do *déficit*, desce em 1923-24 para cêrca de um milhão de libras, indo em 1924-25 para cento e quarenta e duas mil libras. Já então o país se encontrava em pleno periodo de valorisação de moeda e tendo sido tomadas medidas excepcionais tendentes a fazer aumentar as receitas (reforma tributaria Portugal Durão-Lima Basto) e a fazer diminuir as despesas (restrições decretadas por Alvaro de Castro).

A proposta orçamental para 1926-27, apresentada em tempo proprio pelo ministro das Finanças, Marques Guedes, indicava a existencia de um *déficit* de 83.156.992$45, o que equivalia, no cambio de então, a cêrca de oitocentas mil libras.

O documento orçamental para o mesmo ano, apresentado definitivamente, pelo sr. comandante Filomeno da Camara, indica um *déficit* provavel de 266.272.597$41 (não atendendo nas despesas o auxilio a prestar ás colonias e principalmente a Angola). E o de 1927-28 (ministro sr. Sinel de Cordes) prevê um *déficit* de 388.667.442$24.

Sabe-se como as contas de 1926-27 se encarregaram de desmentir a respectiva previsão. Por fórma tal que o actual titular da pasta das Finanças em artigo publicado no nosso colega *As Novidades* de 10-XII-927 pode constatar a existencia de um *déficit* de gerencia, em 1926-27, de 687 mil contos.

Julgou, porém, o sr. ministro das Finanças conveniente considerar em glôbo o periodo financeiro de 1919 a 1928, e nele um *déficit* anual médio de £ 4.725.000 (incluindo as importancias representativas de despesas de guerra).

Os *déficits* orçamentais que, segundo o relatorio acentua, não tiveram a necessaria contrapartida na realização de obras de restauração economica, fôram cobertas, porque um *déficit* é sempre uma despesa que se fez á conta de um emprestimo que se contraíu, primeiro, recorrendo ao emissor, e depois, ao crédito a curto praso, aumentando a circulação de bilhetes de Tesouro e a conta entre o Estado e a C. G. D.

E a proposito, o relatorio revela a situação exacta destas duas dividas, á data de 30 de Junho ultimo: a circulação de bilhetes de Tesouro ascende a mais de um milhão e duzentos mil contos; a conta com a Caixa trepou para cima de seiscentos mil contos.

Estes numeros eram de molde a permitir tambem algumas curiosas comparações que a falta de espaço, sobretudo, nos não permite que façamos neste momento.

E' preciso não esquermos ainda que foi precisamente no periodo financeiro indicado pelo sr. ministro das Finanças que se libertaram as rendas de Tabacos e Fosforos, com consequencias de todos conhecidas.

* * *

Orçamento de receitas. As receitas do Estado conta o sr. ministro das Finanças (receitas provenientes do imposto, claramente) fazê-las subir em 200.000 contos. Não exagera considerando heroico o esfôrço tributario que o país tem de fazer correspondendo ao apêlo que pelo Estado lhe é dirigido.

De uma maneira geral todos os impostos são agravados: uns, por diplomas já publicados (contribuição predial, imposto complementar); outros, por diplomas a publicar, desde já (taxas indirectas, imposto de selo, etc.).

Mas o sr. ministro das Finanças confessa que o aumento de carga tributaria é o mais valioso recurso que lhe resta para equilibrar, imediatamente, o orçamento como ponto de partida para a realização de uma politica de saneamento financeiro.

Com o relatorio ministerial são publicados mapas comparativos de receitas e despezas em relação á previsão orçamental de 1927-28. Como, porém, o seu autor acentua as ilações a tirar de uma comparação sêca de cifras enfermariam de êrros graves nos quais não ha o mais ligeiro interesse em incorrer.

Orçamento de despezas. São os encargos da divida, a despeza com a fôrça publica (ministerios da Guerra, Marinha, Interior) e as despezas proprias do ministerio do Comercio que mais continuam a pesar sôbre o orçamento geral do Estado. As duas primeiras com verbas de mais de quatrocentos mil contos cada, e as ultimas andanda por cêrca de trezentos mil. A instrução publica não chega a atingir 8 0/0 das despesas gerais.

Pelo que toca a auxilio a colonias, o relatorio governamental insere a seguinte afirmação:

«Nada é previsto no orçamento em relação a problemas de colonias, de que aliás nos não desinteressamos, sendo certo que a metropole os tem previstos no seu plano de fomento».

Assim o orçamento dos serviços privativos do respectivo ministerio fica confinado a pouco mais dezoito mil contos.

E' este ministerio, com os dos Estrangeiros, Justiça e Agricultira os que apresentam cifras menos onerosas.

O total de economias previstas pelo relatorio ministerial é de cento e quarenta mil contos.

* * *

Aplicando, o mais rigorosamente que lhe foi possivel, as regras da unidade e da universalidade orçamental, o ministro procurou elaborar um documento compreensivel para o maior numero.

Para a realização desse objectivo se encaminharam muitas das disposições que adoptou, embora não pudesse lutar com absoluta vantagem contra aquilo a que chama «a multidão delirante das receitas consignadas».

Duas perspectivas abertas no relatorio orçamental: a da reforma de serviços publicos e a da realização de operações, externas e internas, tendentes ao conseguimento de fins financeiros e economicos.

Quanto á futura reforma de serviços publicos, como aos enxertos em tal materia introduzidos a proposito da elaboração da proposta orçamental, muito haveria a dizer. Entretanto não queremos deixar de fixar as seguintes afirmações que o relatorio ministerial inclue:

«Os orçamentos das despesas fôram organizados em harmonia com os estudos apresentados pelas comissões de reforma e depois cuidadosamente revistos. Aqui, ao contrario das receitas, orçou-se por excesso e não por defeito».

Quanto á hipotese de realização de operações de crédito, o relatorio indica os objectivos que o seu produto se destinaria a satisfazer: estabilização definitiva da moeda, reforma do sistema fiduciario, consolidação de uma grande parte da divida fluctuante (objectivos financeiros); reparação e desenvolvimento de viação, inicio de obras de fomento em Portugal e nas colonias (objectivos economicos).

Assim, não devem ficar completamente descontentes nem os partidarios da politica rigorosa da prata da casa, nem os que desejam vêr, mercê do recurso ao crédito, a sua patria transformada num grande centro de actividades produtoras.

O «Numancia» partiu

CADIZ, 1—O hidro-avião espanhol «Numancia» tripulado por Ramon Franco, Galaza, Ruy de Alda e Rada, e que se propõe dar a volta ao mundo partiu hoje deste porto para a primeira étape, Açôres, ás 4 e 15 da manhã.

N. R.—O avião espanhol deve atingir o porto da Horta cerca das 19 e meia de hoje.

Ministro da Instrução

O sr. ministro da Instrução parte ámanhã no rápido da manhã, para Coimbra, onde vai visitar a Universidade e as suas dependencias, seguindo depois para o Porto, em visita á Universidade da capital do Norte.

MEDICOS E DENTISTAS
Consultorios alugam-se
R. Nova da Trindade, 9, 2.º
(vêr das 4 ás 8)

EM AMSTERDAM

Os portugueses classificam-se nos Jogos Olimpicos

AMSTERDAM, 1. — Sebastião Heredia (filho) ficou classificado em 3.º lugar na sua eliminatoria de natação, tendo feito uma bôa prova.

Sebastião Heredia (pai) classificou-se em 4.º lugar na esgrima, fazendo bons assaltos, mas, segundo opinião dos técnicos, foi prejudicado na decisão do juri.

Henrique Santos disputará hoje a série de 3.000 metros.

O orçamento

O sr. ministro das Finanças foi hoje á Cidadela de Cascais, submeter á assinatura presidencial os decretos que aprovam o Orçamento Geral do Estado e varias medidas que se relacionam com aqueles diplomas.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——